

Gravações da série da RTP "Ministério do Tempo" paradas por salários em atraso

2017/07/06 - 6:24pm

Segundo denuncia o CENA-STE, são cerca de 60 os trabalhadores que neste momento têm vencimentos em atraso. Assumindo que esta situação é da total responsabilidade da produtora Just Up?, o sindicato assinala que é importante que a RTP tome uma posição sobre este assunto?.

Num [comunicado](#) [1] publicado na sua página de internet, o CENA-STE afirma que foi informado desta situação por vários trabalhadores, entrando desde logo em contacto com a Just Up para encontrar resolução breve?, sendo que a produtora não respondeu aos contactos do sindicato.

Segundo pôde apurar o CENA, são cerca de 60 "os trabalhadores que neste momento têm vencimentos em atraso, e de que fazem parte actores do elenco fixo e adicional e elementos da equipa técnica". O sindicato avança ainda que os valores em dívida respeitantes ao mês de Maio chegam às centenas de milhares de euros? e que alguns trabalhadores da 1ª temporada não têm também a sua situação regularizada?.

No audiovisual, infelizmente, estas situações vão-se repetindo com alguma regularidade?, lamenta o CENA-STE, garantindo que não deixará de intervir nestes casos que dizem respeito ao direito básico e fundamental de ser remunerado pelo trabalho realizado?.

Assumindo que esta situação é da total responsabilidade da Just Up?, o sindicato assinala que é importante que a RTP tome uma posição sobre este assunto?.

Neste sentido, o CENA-STE destaca um excerto do [comunicado](#) [2] publicado pelo elenco fixo no facebook:

"(...) gostaríamos de deixar um forte alerta a todos os companheiros de profissão sobre o risco que corremos ao aceitar convites para trabalhar com algumas produtoras que, infelizmente não merecem a dedicação dos profissionais que tudo fazem a bem do seu trabalho e, deixar um apelo à direcção da RTP para que não nos deixe à mercê daqueles que, a coberto de uma maior oferta no mercado audiovisual, se apresentam a concurso sem as condições mínimas para exercerem dignamente esta actividade."

A situação destes profissionais é ainda mais delicada tendo em conta os vínculos precários com que estavam a exercer as suas profissões. Falamos de trabalhadores por conta de outrem, só um contrato de trabalho lhes garante os seus direitos, e facilita, neste caso, a recuperação das remunerações em falta?, alerta o CENA-STE, afirmando que continua

disponível para dialogar com a Just Up?, esperando que em breve seja encontrada uma solução que permita a conclusão da produção?.

Da nossa parte, tomaremos em conjunto com os trabalhadores as medidas necessárias para garantir o pagamento destas remunerações?, remata o sindicato.

Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogosfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

Source URL: <http://www.esquerda.net/en/artigo/gravacoes-da-serie-da-rtp-ministerio-do-tempo-paradas-por-salarios-em-atraso/49646>

Links:

- [1] <http://www.cena-ste.org/noticias/entry.html?ref=374&blog=noticias>
[2] <https://www.facebook.com/joao.craveiro.52/posts/10154790044657939>